

III

irmã,
não quis que eles me arrastassem
juro que clamei aos trovões
bati neles-em-mim com meus abraços fechados

ainda preservo na água-viva do meu juízo
a escuta do teu gemido

mas agora, mana,
 façamos morada nessa achega,
é tempo de regresso

VIII

eu não serei mais arrastada do teu convívio.
vamos, irmã, caminhemos juntas,
juntas nos sentemos à beira do rio
e olhemos a lâmina d'água espelhar o caminho de
[passagem das nuvens
cresçamos juntas, mana,
como floradas de angico
que alimentam abelhas produtoras de sol